



Escola Superior de Controle Interno  
da Controladoria Geral do Estado

# Banco de Talentos

Controladoria-Geral  
do Estado



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

# **Governo do Estado do Rio de Janeiro**

## **Controladoria Geral do Estado**

### **Escola Superior de Controle Interno**

#### **Controlador-Geral do Estado**

Jurandir Lemos Filho

#### **Subcontroladora-Geral do Estado**

Ana Luiza Pereira Lima

#### **Auditor-Geral do Estado**

Carlos Henrique Sodré Coutinho

#### **Corregedor-Geral do Estado**

Jose Mucio Gusmão Porto

#### **Ouvidor-Geral do Estado**

Eugenio Manuel da Silva Machado

#### **Chefe de Gabinete**

Demétrio Abdennur Farah Neto

#### **Respondendo pela Escola Superior de Controle Interno**

Robson Ramos Oliveira

#### **Diagramação**

Gisele Rosendo Barbosa

Vanderson de Souza Nascimento

#### **Elaboração**

Robson Ramos Oliveira

Ana Clara Ferreira dos Santos (revisão)



## SUMÁRIO

|                                     |    |
|-------------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO                       | 4  |
| 2. O QUE É UM PLANO DE CURSO        | 5  |
| 3. MODELO DE PLANO DE CURSO DA ESCI | 5  |
| 3.1 DADOS DO SERVIDOR               | 6  |
| 3.2 DOS EVENTOS DE CAPACITAÇÃO      | 6  |
| 3.3 DOS OBJETIVOS DO CURSO          | 7  |
| 3.4 DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO        | 8  |
| 3.5 DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS  | 9  |
| 4. DOS RECURSOS DIDÁTICOS           | 16 |
| 5. DA AVALIAÇÃO                     | 17 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS             | 17 |
| 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS       | 18 |
| ANEXO A                             | 19 |

## 1. INTRODUÇÃO

A Controladoria Geral do Estado do Rio de Janeiro – CGE-RJ, por intermédio de sua Escola Superior de Controle Interno – ESCI, está em processo de seleção e, posterior credenciamento de servidores para comporem o Banco de Talentos da escola, conforme diretrizes estabelecidas pela Resolução CGE nº 120, de 14 de janeiro de 2022.

Os credenciados poderão atuar como facilitar/tutor/conteudista em ações de capacitação e treinamento.

A Resolução CGE nº 120/2022 estabeleceu um cronograma para realização do processo de seleção e destacou que na fase do curso de formação o candidato será avaliado mediante sua participação no curso, pelo Plano de Curso a ser apresentado, pelos registros de presença e interação nas atividades.

Assim, esta apostila foi idealizada para facilitar o processo de elaboração do Plano de Curso, documento necessário para viabilização de qualquer evento de capacitação, que formaliza o planejamento de cursos, oficinas, entre outros.

## 2. O QUE É UM PLANO DE CURSO

O Plano de Curso é um instrumento de trabalho que objetiva descrever os conteúdos, as metodologias, os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem.

O plano deverá ser elaborado pelo professor/tutor que ministrará o evento de capacitação e deverá ser validado pela ESCI. Para os cursos de formação, com maior duração e oferta de várias disciplinas, o instrumento será elaborado pela própria escola.

## 3. MODELO DE PLANO DE CURSO DA ESCI

A ESCI elaborou um *template* de Plano de Curso (**ANEXO A**) para uniformizar o processo de planejamento dos eventos de capacitação e sistematizar o conteúdo de cada compromisso a ser firmado, que contempla os seguintes dados :

- do servidor que atuará como professor, tutor, palestrante;
- dos eventos de capacitação;
- dos objetivos do curso;
- do conteúdo programático;
- da relação das referências bibliográficas que serão utilizadas para a construção do processo ensino-aprendizagem;
- dos recursos didáticos;
- e da forma de avaliação.

### 3.1 DADOS DO SERVIDOR

O Plano de Curso se inicia com dados do servidor que atuará no evento de capacitação, quando deverá informar seu nome, Id. Funcional e se possui cadastro ou não na ESCI.

Poderão atuar como facilitadores/tutores/conteudistas servidores não credenciados pelo Banco de Talentos. Contudo, o Art. 23 da Resolução CGE nº 120/2022, dispôs que os servidores do quadro permanente, aprovados e credenciados, terão prioridade de convocação.

### 3.2 DOS EVENTOS DE CAPACITAÇÃO

Inicialmente, é necessário atribuir um nome ao evento de capacitação. O professor/tutor tem liberdade de criação para atribuir um nome. Na sequência, busca-se o Plano Anual de Capacitação – PAC da CGE-RJ para verificar se o evento está ou não previsto no Levantamento das Demandas de Capacitação - LDC, parte integrante do PAC .

Todo evento de capacitação precisa estar vinculado a uma das Trilhas de Aprendizagem, objetivando o desenvolvimento de competências e habilidades, que podem ser utilizadas por todos os órgãos da CGE-RJ. A Resolução CGE nº 106, de 2 de dezembro de 2021, estabeleceu as seguintes Trilhas de Aprendizagem: **Auditoria; Ouvidoria; Corregedoria, Integridade, Combate à Corrupção; e Inteligência**. Nesse contexto, por exemplo, um curso de “Tomada de Contas” pertence à trilha de aprendizagem de Auditoria; e o de “Como elaborar o Plano de Integridade” caberia na trilha de Integridade.

Na sequência, é preciso informar o tipo de evento, o número e perfil dos participantes e a modalidade de ensino, se presencial ou à distância, entre outros.

### 3.3 DOS OBJETIVOS DO CURSO

Como descrever o objetivo de um curso? É preciso refletir que os objetivos de um curso descrevem os resultados a que se intenciona atingir. Via de regra, não devem descrever meramente atividades ou tarefas.

Para descrever objetivos deve-se pensar a partir da perspectiva dos alunos: o que eles serão capazes de realizar após o evento de capacitação?

Uma boa prática para se pensar em objetivos educacionais é a Taxionomia de Bloom, que auxilia os professores/tutores no planejamento e aprimoramento do processo educacional, bastante utilizada para definir objetivos. As ações (verbos) utilizadas devem prestigiar aspectos cognitivos, emocionais e psicomotores.

| <b>Memorizar</b> | <b>Compreender</b> | <b>Aplicar</b> | <b>Analisar</b> | <b>Avaliar</b> | <b>Criar</b> |
|------------------|--------------------|----------------|-----------------|----------------|--------------|
| Listar           | Esquematar         | Utilizar       | Resolver        | Defender       | Elaborar     |
| Relembrar        | Relacionar         | Implementação  | Categorizar     | Delimitar      | Desenhar     |
| Reconhecer       | Explicar           | Modificar      | Diferenciar     | Estimar        | Produzir     |
| Identificar      | Demonstrar         | Experimentar   | Comparar        | Selecionar     | Prototipar   |
| Localizar        | Parafrasear        | Calcular       | Explicar        | Justificar     | Traçar       |
| Descrever        | Associar           | Demonstrar     | Integrar        | Comparar       | Idear        |
| Citar            | Converter          | Classificar    | Investigar      | Explicar       | Inventar     |

Fonte: <https://blog.jovensgenios.com/taxonomia-de-bloom-na-avaliacao-dos-alunos/>

**Figura 1 – Taxionomia de Bloom**

Ao se definir um objetivo, todo o processo de ensino e aprendizagem deve ser coerente com a ação descrita, em termos da difusão dos conteúdos e do processo de avaliação. Nesse sentido, se o objetivo do curso é “elaborar um relatório de auditoria”, todo o processo de aprendizagem e de avaliação deve girar em torno de “como elaborar um relatório de auditoria”. Assim, em uma avaliação não caberia outra ação que não “elaborar”.

## 3.4 DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Trata-se de uma lista das matérias e/ou disciplinas que fazem parte de um curso e/ou que compõem o conteúdo de um concurso. Este componente do Plano de Curso deve ser apresentado, de modo coerente e lógico, em módulos se for o caso.

Veja um exemplo de conteúdo programático de um curso de Tomada de Contas:

### I – Conceitos

O que é tomada de contas, suas características, a legislação aplicável, seus objetivos, situações e prazos de instauração, pressupostos, competência, tipos e fases de um processo de tomada de contas, distinção entre Tomada de Contas, Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância.

### II – Normativos aplicados à matéria

- Deliberação TCE-RJ nº 279, de 24 de agosto de 2017: disposições gerais, composição do processo, medidas administrativas;
- Normas da Controladoria Geral do Estado.

### III – Pressupostos

Ato, ilegal, ilegítimo e antieconômico; dano ao erário; materialidade e autoria; medidas internas administrativas; esgotadas as possibilidades de ressarcimento.

### IV – Fluxo e órgãos participantes

- Órgão de origem (fase interna);
- Auditoria Geral do Estado (fase interna);
- Tribunal de Contas do Estado (fase externa).

### V – Fase Interna da Tomada de Contas

Demonstração do dano; quantificação do dano; documentação necessária; inscrição de responsabilidade; baixa de responsabilidade; encaminhamento processual.

### VI – Organização Processual

- Identificação do processo administrativo (SEI);
- Identificação dos responsáveis;

- Quantificação do débito (individual ou solidária);
- Relato das situações e dos fatos;
- Relato das medidas administrativas adotadas com vistas à elisão do dano;
- Informações sobre eventuais ações judiciais;
- Relatório da Comissão de Tomada de Contas;
- Relatório da Unidade de Controle Interno Setorial;
- Relatório e Certificado da Auditoria Geral do Estado;
- Adequação das medidas administrativas adotadas pelas autoridades competentes;
- Cumprimento das normas pertinentes à instauração e execução da Tomada de Contas;
- Pronunciamento do ordenador de despesas.

### 3.5 DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

No Plano de Curso é primordial destacar as fontes de consulta que nortearão o processo de ensino-aprendizagem. Existem várias formas para se referenciar documentos. Aqui, vamos adotar o da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Referência bibliográfica é um “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”. Ou seja, é uma forma de localizar o artigo original com maior facilidade. Há uma formatação da Referência Bibliográfica, veja alguns exemplos, conforme ABNT:

#### **Livro:**

##### **Um autor:**

BRICKLEY, L. S. Bates propedêutica médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 731 p.

##### **Dois autores:**

KISNER, C.; COLBY, L. A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. São Paulo: Manole, 1998. 746 p.

### Três autores:

NUNES FILHO, E. P.; BUENO, J. R.; NARDI, A. E. *Psiquiatria e saúde mental: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais*. São Paulo: Atheneu, 2000. 279 p.

OBS.: Jr, Filho e Neto são complementos de sobrenome, vide exemplo acima.

**Mais de três autores** entra-se TODOS os autores, porém a norma ainda permite a utilização da expressão “et al.” (destacada em itálico): LEE, G. R. et al. *Wintrobe hematologia clínica*. São Paulo: Manole, 1998.v. 2.

### Organizador; coordenador; editor e outros:

Deve-se abreviar o tipo de participação com letras minúsculas.

VERGUEIRO, W.; MIRANDA, A. C. D. (org.). *Administração de unidades de informação*. Porto Alegre: FURG, 2007.

### Capítulos de livro:

DWEIK, R.; STOLLER, J. K. *Doenças pulmonares obstrutivas: DPOC, asma e doenças relacionadas*. In: SCANLAN, C. L.; WILKINS, R. L.; STOLLER, J. K. *Fundamentos da terapia respiratória de Egan*. São Paulo: Manole, 2001.p. 457-478.

FISHMAN, A. P. *O Espectro das doenças obstrutivas crônicas das vias aéreas*. In: RIES, L. *Reabilitação pulmonar*. São Paulo: [s.n.], 1992. 81 v., p. 1359-1364.

OBS.: [s.n.=sine nomine] quando não temos informações sobre a editora.

Destacá-lo em itálico.

ZADAI, C. C. *Reabilitação do paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica*. In: IRWIN, S.; TECKLIN, I. S. *Fisioterapia cardiopulmonar*. São Paulo: Manole, 1994. p. 483-496.

### Periódicos:

Artigos de periódicos impressos:

FISCHER, G. A. *Drugresistance in clinical oncology and hematology introduction*. *Hematol. oncol. clin. North Am.*, v. 9, n. 2, p. 11-14, 1995.

### Artigo de periódico online:

CHEN, H. U.; WU, L. Introduction and expiration effects of derivative equity warrants in Hong Kong. *Inter. rev. fin. anal.*, v. 10, n. 1, 2001. Disponível em: <http://www.elsevier.nl:80/homepage/sae/econbase/finana/menu.sht>. Acesso em: 24 abr. 2001.

### Eventos - congressos, simpósios, encontros, seminários etc. (anais, resumos):

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife, PE. Anais eletrônicos... Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

### Trabalho de congressos:

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. Anais... Recife: UFPe, 1996. p. 21-24.

### Trabalho de congressos em meio eletrônico:

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4, 1996, Recife. Anais... Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ceo4.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

### Legislação:

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. *Lex: coletânea de legislação e jurisprudência*, São Paulo, v.62, n.3, p. 217-220, 1998.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. Autoriza o desbloqueio de Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul, através de revogação do parágrafo 2º, do artigo 1º da Resolução nº72, de 1990. *Coleção de Leis da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v.183, p. 1156-1157, maio/jun.1991.

### Jurisprudência:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Habeas-corpus nº 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. Lex: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

OBS: Para leis, é obrigatório inserir a ementa.

### Imagem em movimento – filmes, DVD, videocassete:

Oceanografia, meteorologia e atmosfera. São Paulo: Barsa, 1999. 1 DVD (15 min), son., color.

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. [S.l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 1 bobina cinematográfica (106 min), son., color., 35mm.

### Mapas:

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA (Belo Horizonte, MG). Mapa geral do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1996. 1 mapa: 78 x 57cm. Escala: 1:800:000.

### Imagens do Google:

GOOGLE EARTH. [Residencial Frei Galvão]: 23°09'55'.85"S45°47'11.39"O elev 609 m. Atitude do ponto de visão 1,60 km., 20 fev. 2011.

### Mapas em meio eletrônico:

MAPA de Ubicación: vista ampliada. Buenos Aires: Dirección de Salud y Acción Social de la Armada, c2001. 1 mapa, color. Escala indeterminável. Disponível em:<http://www.diba.org/turismo/hoteles/ushuaia/ubicacion2.htm>. Acesso em: 13 jan. 2002.

### Imagens de satélite:

LANDSAT TM5. São José dos Campos: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 1967-1988. Imagens de Satélite. Canais 3,4 e composição colorida 3,4 e 5. Escala 1:100.000.

#### **Imagens de satélite digital:**

ESTADOS UNIDOS. National Oceanic and Atmospheric Administration. GOES-08: SE. 13 jul. 1999, 17:45Z. IRO4, Itajaí: UniVali. Imagem de Satélite: 1999071318: 557Kb.

#### **Documento sonoro:**

ALCIONE. Ouro e cobre. São Paulo: RCA Victor, 1988. 1 disco. Partitura:

BARTOK, Béla. O mandarim maravilhoso. Wien: Universal. 1952. 1 partitura. Orquestra.

#### **Documento Tridimensional:**

BULE de porcelana. [China: Companhia das Índias, 18--]. 1 bule. Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico:

#### **CD-ROM:**

UFSCar produção científica. São Carlos: UFSCar, 1997. 1 CD-ROM. Banco de dados: BIRDS from Amapá: banco de dados. Disponível em: <http://www.bdt.org/avifauna/aves>. Acesso em: 25 nov. 1998.,

#### **E-mail:**

ACCIOLY, F. Publicações eletrônicas [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mfmenes@uff.br> em 24 abr. 2000.

OBS.: o uso de e-mails deve ser referenciado somente quando não se dispuser de nenhuma fonte para abordar o assunto em discussão. Não é recomendável seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa.

#### **Entrevista:**

PICHAU, S. Rumo a uma terra on-line. [Entrevista cedida a] Filipe Vilicic. Veja, São Paulo, v. 253, n. 13, p. 11-15, 29 mar. 2017.

OBS: A entrada é dada pelo nome do entrevistado. Porém, quando o entrevistador tem maior destaque, entrar por este.

### Dissertações/Teses:

MARCOS, R. L. Avaliação do efeito da irradiação laser AsGaAl (630-680nm) no modelo experimental de fadiga muscular induzida por estimulação elétrica em ratos. 2002. 56 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Biomédica) - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Universidade Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2002.

SILVA, Dercy Felix da. A comparação entre um microfone de eletreto e um LDR como detectores de luz num sistema de espectros copia ótica. 2006. 1 disco laser. Dissertação (Mestrado em Bioengenharia) - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2006.

GONÇALVES, Bernadete de Fátima. O aeroporto de São José dos Campos no contexto do desenvolvimento urbano regional do Vale do Paraíba: uma análise crítica. 2005. 1 disco laser. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2005.

FRANCO, Andrea Delli. Avaliação dos níveis plasmáticos das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico e da atividade das enzimas antioxidantes nos eritrócitos de ratos Wistar submetidos a diferentes intensidades relativas do treinamento com natação. 2005. 1 disco laser. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas) - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2005.

PILLAT, Valdir Gil. Estudo da ionosfera em baixas latitudes através do modelo computacional lion e comparação com parâmetros ionosféricos observados. 2006. 1 disco laser. Dissertação (Mestrado em Física e Astronomia) – Instituto de Pesquisa e desenvolvimento, Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2006.

MORIYAMA, Eduardo Hiroyuki. Estudo dos efeitos da terapia fotodinâmica utilizando imagens de bioluminescência. 2005. 1 disco laser. Tese (Doutorado em Engenharia Biomédica) – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2005.

#### YouTube:

QUÃO profundo realmente é o oceano? [S.l: s.n], 2018. 1 vídeo (ca. 20 min). Publicado pelo canal Incrível. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Z9FEvZzGfuU>. Acesso em: 24 jan. 2020.

#### Redes Sociais

##### Twitter

OLIVEIRA, J. P. M. Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 20 ago. 2011.

##### Facebook

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). BNDIGITAL I: coleção casados contos. Rio de Janeiro, 23 fev. 2015. Facebook: biblioteca nacional.br. Disponível em: <https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/photos/bndigital-icole%C3%A7%C3%A3o-casa-dos-contosa-bndigital-disponibilizou-o-seuacervo-refer/1023276264366429/>. Acesso em: 24 jan. 2020.

## 4. DOS RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos são as ferramentas que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, facilitam a compreensão acerca do assunto abordado pelo professor.

É necessário para fim de planejamento da logística, que o professor/tutor informe todos os recursos que utilizará na sua aula, são eles: Quadro branco, Flip Chart, Data show, Microfone, Passador de slides, Apostila/Slides para reprodução, internet, outros.

## 5. DA AVALIAÇÃO

A ESCI definirá em quais eventos de capacitação terá avaliação da aprendizagem mediante a aplicação de provas intermediárias, trabalhos individuais e/ou de grupo, ou prova final da matéria e participação em sala de aula.

Para todos os eventos haverá avaliação da reação, uma nota em escala de 1 a 100%, e por meio da qual a ESCI implementará plano de ação de modo a mitigar as falhas e problemas apontados pelos participantes do curso, além de recepcionar sugestões de futuros cursos a serem ofertados pela escola.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De todo o exposto, visando obter aprovação no processo de seleção e credenciamento ao Banco de Talentos da ESCI, conforme preceitua o Art. 17 da Resolução CGE nº 120/2022, elabore um Plano de Curso, de tema livre, mas observando as Trilhas de Aprendizagem estabelecidas na Resolução CGE nº 106/2021, e no modelo ilustrado no Anexo A desta apostila.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JOVENS GÊNIOS. Taxonomia de Bloom na avaliação escolar, entenda como aplicar! Disponível em: <https://blog.jovensgenios.com/taxonomia-de-bloom-na-avaliacao-dos-alunos/>. Acesso em 03 mar. 2022.

RIO DE JANEIRO. Resolução CGE nº 106, de 02 de dezembro de 2021. Dispõe sobre o Plano Anual de Capacitação, o Relatório Anual de Capacitação da CGE-RJ e dá outras providências. Diário Oficial do Estado, Rio de Janeiro, 09 dez. 2021.

RIO DE JANEIRO. Resolução CGE nº 120, de 14 de janeiro de 2022. Dispõe sobre o processo de seleção e credenciamento de servidores para o Banco de Talentos da Escola Superior de Controle Interno e dá outras providências. Diário Oficial do Estado, Rio de Janeiro, 19 jan. 2022.

## ANEXO A

Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Controladoria Geral do Estado  
Escola Superior de Controle Interno

## PLANO DE CURSO

## DADOS DO SERVIDOR

|                   |                |
|-------------------|----------------|
| Nome:             | Id. Funcional: |
| Cadastro na ESCI: |                |

## DADOS DO EVENTO DE CAPACITAÇÃO

|                             |  |
|-----------------------------|--|
| Nome do Evento:             |  |
| LDC n°:                     | Prioridade:  |
| Trilha de Aprendizagem:     | <input type="checkbox"/> Auditoria <input type="checkbox"/> Ouvidoria <input type="checkbox"/> Transparência<br><input type="checkbox"/> Corregedoria <input type="checkbox"/> Integridade Pública<br><input type="checkbox"/> Integridade Privada <input type="checkbox"/> Inteligência |
| Data/Período de Realização: | CH:  |
| Tipo de Evento::            | <input type="checkbox"/> Curso <input type="checkbox"/> Seminário<br><input type="checkbox"/> Simpósio <input type="checkbox"/> Congresso<br><input type="checkbox"/> Palestra <input type="checkbox"/> Outro:   |
| Número de Participantes:    |  |
| Perfil do Participante:     |  |
| Modalidade:                 | <input type="checkbox"/> Evento Presencial <input type="checkbox"/> Evento à Distância<br><input type="checkbox"/> Programa de capacitação inicial <input type="checkbox"/> Pós-Graduação  |

## OBJETIVO(S) DO CURSO

|              |
|--------------|
| <br><br><br> |
|--------------|

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

|              |
|--------------|
| <br><br><br> |
|--------------|

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

|              |
|--------------|
| <br><br><br> |
|--------------|

## RECURSOS DIDÁTICOS

|   |
|---|
| <input type="checkbox"/> Quadro branco <input type="checkbox"/> Flip Chart <input type="checkbox"/> Data show <input type="checkbox"/> Microfone<br><input type="checkbox"/> Passador de slides <input type="checkbox"/> Apostila/Slides para reprodução <input type="checkbox"/> internet<br><input type="checkbox"/> Outros. Quais: |
|---|

## AVALIAÇÃO

|  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Avaliação de Reação | <input type="checkbox"/> Avaliação da Aprendizagem<br><input type="checkbox"/> Prova <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Outro |
|--|---|

**Controladoria-Geral  
do Estado**



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO**